

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA AOS ALUNOS
DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) DO
MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO/SP**

Isabella Cristina Almeida dos Santos ¹

Laura Camilly Moura Gonçalves ²

Lohainny Silva de Brito ³

Patricia Carbonari Pantojo ⁴

Carlos de Oliveira ⁵

RESUMO: O presente artigo enfatiza a importância de introduzir a educação financeira no primeiro ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, visando ampliar as habilidades e conceitos das crianças em relação ao dinheiro, poupança e gastos responsáveis, bem como a diferenciação entre desejos e necessidades. Diante de um número muito elevado de pessoas com problemas financeiros, observam-se transtornos econômicos e desequilíbrios pessoais, sendo assim, é de grande valor que se tenha o ensino financeiro de maior qualidade, desde a tenra idade, para mudar essa realidade. O texto destaca que a falta desse foco financeiro no currículo escolar resulta em problemas financeiros generalizados que afetam o bem-estar e a saúde das pessoas ao longo do tempo. Para abordar essa questão, uma pesquisa de campo foi realizada nas escolas públicas de São Sebastião, revelando que o tema da educação financeira é tratado de maneira superficial. O estudo sugere que a capacitação de profissionais é essencial para aplicar de maneira eficaz o conhecimento financeiro infantil, preparando as crianças para enfrentar desafios e oportunidades futuras. Como conclusão, o artigo propõe a implementação da educação financeira como parte do currículo para alunos do primeiro ano das escolas públicas de São Sebastião, apoiada por uma apostila desenvolvida pelo grupo de pesquisa. A mudança visa melhorar a compreensão financeira das crianças desde cedo, combatendo problemas financeiros e promovendo um futuro mais saudável e equilibrado em relação às finanças pessoais

Palavras-chave: Educação Financeira. Infantil. Habilidades. Ensino.

¹ RM: 21050 Aluna regular do curso de Administração, da Etec de São Sebastião – Classe Descentralizada FATEC – E-mail: isabella.santos210@etec.sp.gov.br.

² RM: 21067 Aluna regular do curso de Administração, da Etec de São Sebastião – Classe Descentralizada FATEC – E-mail: laura.goncalves15@etec.sp.gov.br.

³ RM: 21065 Aluna regular do curso de Administração, da Etec de São Sebastião – Classe Descentralizada FATEC – E-mail: lohainny.brito@etec.sp.gov.br

⁴ Orientadora Professora Esp. Da Etec, de São Sebastião – E-mail: patricia.pantojo@etec.sp.gov.br

⁵ Coorientador Professor Me da Etec de São Sebastião – E-mail: carlos.oliveira196@etec.sp.gov.br

PROPOSAL FOR IMPLEMENTING FINANCIAL EDUCATION FOR FIRST-YEAR ELEMENTARY SCHOOL STUDENTS (EARLY YEARS) IN THE CITY OF SÃO SEBASTIÃO/SP

ABSTRACT: This paper emphasizes the importance of introducing financial education in the first year of Primary Education, with the aim of expanding children's skills and concepts regarding money, savings, responsible spending, as well as making them distinguish between wants and needs. Due to a high number of individuals experiencing financial problems, economic disruptions and personal imbalances are observed; therefore, it is highly valuable to have a better quality of financial education since young age to change this reality. The text highlights that the lack of this financial focus in the school curriculum leads to widespread financial issues that affect people's well-being and health along time. To address this issue, a field research was conducted in public schools in São Sebastião, revealing that the topic of financial education is leaded in a superficial manner. The study suggests that professional training is essential to effectively apply children's financial knowledge, preparing them to face future challenges and opportunities. To conclude, the paper proposes the implementation of financial education as part of the curriculum for first-year students in public schools in São Sebastião, supported by a workbook developed by the research group. The change aims to enhance children's financial understanding from an early age, addressing financial problems and promoting a healthier and more balanced future in terms of personal finances.

Keywords: Financial Education. Childhood. Skills. Teaching.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo expõe a importância da implantação da educação referente as finanças, direcionado para o primeiro ano do ensino fundamental 1 (um). Quando introduzido noções básicas aos pequenos ocorre a ampliação de habilidades e conceitos em relação ao dinheiro, poupança e gastos responsáveis. Além disso, é possível compreender a diferença entre desejos e necessidades.

Diante de pesquisas efetuadas para o desenvolvimento deste artigo é possível identificar que 81% da sociedade não sabe lidar com suas próprias finanças, isso ocorre pela falta do aprendizado adequado, tornando um país com um número extremamente alto de pessoas endividadas. Quanto mais cedo for o aprendizado mais cedo terá um futuro consciente e uma vida financeira saudável preparando uma base

confiável para tomar boas decisões ao longo da vida, auxiliando também em valores como responsabilidades e planejamentos.

É de conhecimento mútuo que saber lidar com suas finanças é um passo enorme para a vida humana. Por isso, o presente artigo tem como objetivo geral introduzir a educação financeira como um componente curricular do planejamento escolar, em instituições públicas do município de São Sebastião, a partir do ensinamento baseado em apostila com conteúdo adequado para a idade, por meio de atividades lúdicas e explicativas, tornando o ensino financeiro compreensível e divertido.

Assim, o objetivo específico determina as etapas a serem seguidas para concluir o objetivo geral. O objetivo específico deste artigo tem como meta proporcionar aos alunos uma visão mais ampla e de fácil entendimento sobre como agir diante de um futuro financeiro, para que com a informação e orientação necessárias consigam desenvolver competências, a fim de que se tornem mais conscientes aos riscos e oportunidades oferecidos mediante aos desafios financeiros.

Uma das características que precisamos alcançar para a garantia de um futuro melhor é a capacitação de professores. Funcionários capacitados a dedicar tempo em um ensino mais abrangente, mostrando a importância das finanças e economia mundial.

A adversidade da pesquisa do artigo se dá a partir da falta de habilidades para lidar com a própria vida financeira. Quando falamos em dinheiro logo surge a dúvida, “como lidar com ele? ”, dúvida que seria facilmente sanada com o aprendizado básico que a educação financeira pode fornecer. O artigo visa implantar a educação financeira logo no ensino fundamental para quando ocorrer o amadurecimento não sofram com esse problema. De acordo com o site CNN Brasil encontramos depoimentos que mostram muitas pessoas enfrentando a fobia financeira, que é o pavor excessivo de assuntos relacionados ao dinheiro, consequência da falta do conhecimento necessário para que sua vida financeira seja bem administrada.

Nossa metodologia de pesquisa foi realizada por meio de sites seguros e artigos científicos prontos, que se dedicam ao assunto de finanças como meios de pesquisas bibliográficas para a clareza do tema.

Por meio de pesquisa de campo em escolas públicas do município de São Sebastião concluiremos o nível de educação básica sobre finanças no currículo escolar dos alunos do primeiro ano, para que possamos compreender o grau de ensino que a escola oferece e a opinião dos orientadores das escolas sobre a implantação da educação financeira como um componente curricular individual.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 A necessidade da educação financeira infantil com base em pesquisas.

Para o desenvolvimento deste artigo científico foi efetuada uma pesquisa de campo nas escolas públicas do município de São Sebastião, com o intuito de mostrar a importância da educação financeira na vida das crianças e entender o nível em que essa disciplina é aplicada. O problema em questão é a falta do componente específico, ou seja, não sendo focado diretamente a finanças, conseqüentemente afetando a vida ao longo dos anos. Seguindo essa problemática, devemos nos perguntar: Qual a importância da educação financeira infantil? Diante de um número muito elevado de pessoas com dificuldades financeiras, ocasionando transtornos econômicos e desequilíbrios pessoais até mesmo afetando o bem-estar. Por esse motivo é de grande valor que se tenha o ensino financeiro de maior qualidade para mudar essa realidade.

Assim, utilizamos essa problemática para dar seguimento a justificativa deste artigo.

De acordo com pesquisas obtidas pelo site CIEE (centro de integração empresa-escola) a educação financeira é o aprendizado em que o indivíduo adquire conhecimento sobre o dinheiro, incentivando a tomada de decisões inteligentes e responsáveis, sendo importante para o desenvolvimento da capacidade técnica com relação aos riscos e oportunidades que a vida financeira pode oferecer. Tendo em mente que as decisões financeiras não afetam somente a si mesmo, mas a economia mundial.

Assim, compreendemos que falar sobre finanças com os pequenos pode parecer difícil, principalmente por serem bem novos e a finança ser um assunto complicado. Na verdade, falar sobre economias e mostrar para eles esse mundo tão complexo só vai ajudar a criar mentes conscientes sobre o dinheiro e auxiliar no equilíbrio com a própria vida financeira ao longo dos anos.

Vale ressaltar que as crianças são os seres mais observadores e curiosos, sendo assim quando a criança estiver pronta para receber esse ensino tanto a família quanto os profissionais vão perceber, por meio de certas perguntas frequentes que todos nós já fizemos ou ouvimos, como por exemplo “me compra aquilo? ”, “nós somos pobres ou ricos? ”. A partir daí começamos a entender qual o momento certo para introduzir o assunto e assim, consequentemente evitando o excesso de pessoas com problemas financeiros.

Tendo em vista a importância da educação financeira para as crianças e como a falta da mesma afeta negativamente o processo de desenvolvimento de habilidades econômicas, é possível levantar a hipótese de que a capacitação de profissionais é essencial para que o conhecimento infantil seja aplicado de forma eficaz, preparando-os adequadamente para problemas e oportunidades futuros.

2.2 CIEE (centro de integração empresa-escola)

O CIEE, significa Centro de Integração Empresa-Escola, é uma organização que atua como intermediária entre estudantes e o mercado de trabalho. Ele oferece oportunidades de estágio e programas de aprendizagem para jovens em idade escolar ou universitários. O objetivo principal do CIEE é ajudar os estudantes a adquirirem experiência prática em suas áreas de estudo, permitindo que eles apliquem o conhecimento teórico na prática, ao mesmo tempo em que as empresas podem contar com mão de obra qualificada e moldar potenciais futuros profissionais. O CIEE desempenha um papel importante na formação e no desenvolvimento profissional dos jovens, contribuindo para a transição entre a educação e a carreira.

2.3 Formação dos profissionais (anos iniciais)

A formação de professores de educação infantil e a capacitação contínua desses profissionais são de extrema importância para o desenvolvimento educacional e social das crianças. A educação na primeira infância desempenha um papel crucial na formação das bases cognitivas, emocionais e sociais das crianças, e os professores desse nível de ensino desempenham um papel fundamental nesse processo.

As habilidades, conhecimentos e atitudes adquiridos na educação infantil formam a base para toda a aprendizagem futura. Professores qualificados são capazes de identificar as necessidades individuais das crianças e adaptar seu ensino para atender a essas necessidades.

Professores de educação infantil têm o poder de instigar a paixão pelo aprendizado nas crianças. Uma educação positiva e envolvente nessa fase pode moldar a atitude das crianças em relação à aprendizagem ao longo da vida.

Além do aspecto acadêmico, a educação infantil também se concentra no desenvolvimento socioemocional das crianças, ensinando habilidades como empatia, resolução de conflitos e autorregulação emocional. Professores bem-preparados são fundamentais para transmitir essas habilidades.

Cada criança é única, e a formação de professores inclui o aprendizado de como atender às necessidades de crianças com diferentes origens, habilidades e estilos de aprendizado. Professores capacitados são essenciais para garantir a inclusão de todas as crianças, independentemente de suas diferenças.

Professores de educação infantil desempenham um papel importante na parceria com os pais para apoiar o desenvolvimento das crianças. A capacitação em comunicação e colaboração com os pais é fundamental.

A educação está em constante evolução, com novas pesquisas e práticas emergindo regularmente. A capacitação contínua permite que os professores se

atualizem e melhorem constantemente suas habilidades e conhecimentos, garantindo que ofereçam a melhor educação possível.

Em resumo, a formação e a capacitação dos professores de educação infantil são cruciais para garantir que as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade que promova seu desenvolvimento integral. Investir nesses profissionais é investir no futuro das crianças.

2.4 Investigação e Metodologia: Abordagem para a implantação da educação financeira nas escolas públicas do ensino fundamental

Este artigo tem como tema a proposta da implantação da educação financeira em escolas públicas do ensino fundamental (anos iniciais) do município de São Sebastião – SP, já que quando observado o efeito do aprendizado escasso, entende-se a importância.

Para esclarecimento geral da temática foram utilizadas diversas bibliografias, como livros, sites e artigos prontos.

Tendo em vista o sacrifício existente para lidar com sua própria finança, foi esmiuçada informações econômicas e qual o nível em que a falta do hábito consciente sobre o dinheiro atinge de modo crucial o sistema financeiro mundial, uma vez que não são incentivados à bons hábitos desde novos fica difícil escapar de enrascadas como as dívidas.

Dando seguimento foi efetuada uma pesquisa de campo diretamente com diretores de algumas escolas do município, com o objetivo de entender o nível em que a disciplina financeira é aplicada e qual seria a importância do componente.

O objetivo é focar diretamente no problema e resolvê-lo, implantando o ensino de modo específico para a pouca idade e assim conseqüentemente ter uma preparação profissional e mental com soluções visionárias.

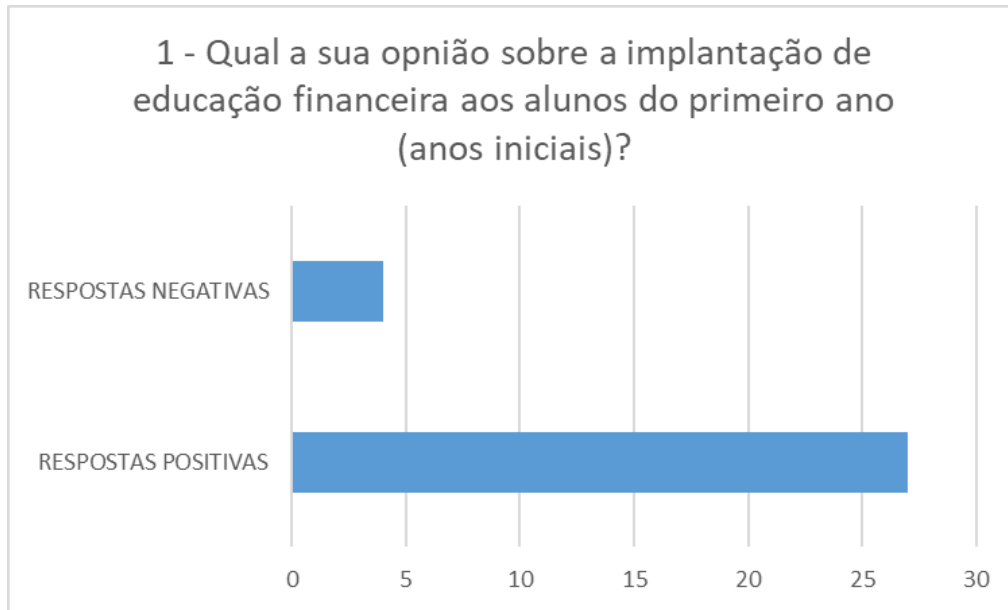
A abordagem de pesquisa utilizada foi o qualitativo, pois por meio de opiniões obtidas de diretores e professores sobre como seria aplicada essa matéria e quais sugestões achavam adequadas, foi entendido qual o melhor método de ensino para a idade desejada.

Os processos do artigo serão aplicados a partir do resultado das pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo, identificando problemas e encontrando meios de resolução prática para o problema. Com isso o grupo visa criar uma apostila com foco aos alunos e professores, do primeiro ano do ensino fundamental (anos iniciais).

2.5 Resultados da pesquisa sobre a importância da educação financeira nas escolas de São Sebastião

A pesquisa realizada por Isabella Cristina Almeida dos Santos, Laura Camilly Moura Gonçalves e Lohainny Silva de Brito com base em investigação exploratória, através da aplicação de questionários para professores das escolas públicas do ensino fundamental (anos iniciais), com três perguntas fechadas, direcionadas à 5 diretores e 40 professores do município de São Sebastião do estado de São Paulo, a qual procurou entender qual é a importância da Educação financeira e qual é a possibilidade da implantação da mesma como um componente curricular. Assim, foram obtidos resultados qualitativos satisfatórios para o processo de elaboração do produto deste artigo, observando-se uma importância significativa para que haja a implantação do componente da Educação referente a Finanças infantil para escolas públicas de São Sebastião.

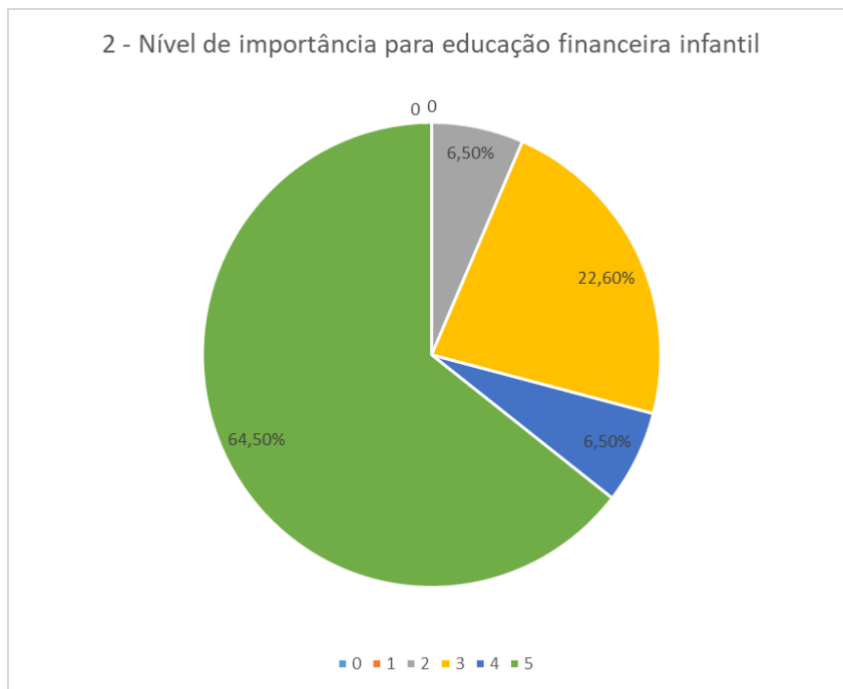
Gráfico 01:



Fonte: Isabella Cristina Almeida dos Santos, Laura Camilly Moura Gonçalves e Lohainny Silva de Brito.

Após análise dos resultados obtidos com a pesquisa, conforme o gráfico acima, pode-se compreender que a maioria desses diretores e professores consideram a Educação Financeira algo importante e essencial para que ocorra a implantação da mesma nas escolas.

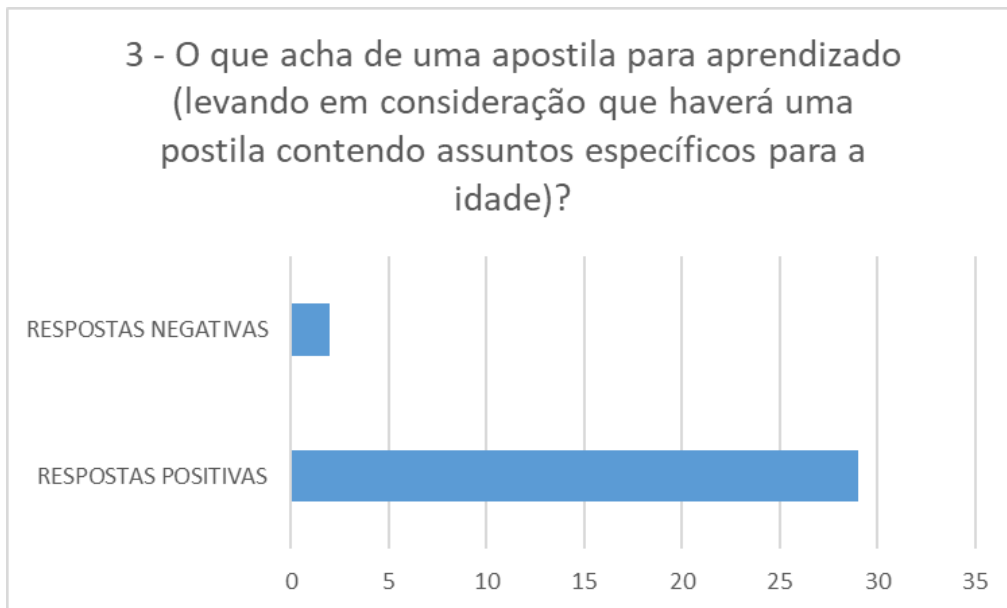
Gráfico 02:



Fonte: Isabella Cristina Almeida dos Santos, Laura Camilly Moura Gonçalves e Lohainny Silva de Brito.

O gráfico de pizza acima, mostra a porcentagem relacionada ao nível de importância em que a educação financeira infantil deve ser aplicada, promovendo resultados significantes.

Gráfico 03:



Fonte: Isabella Cristina Almeida dos Santos, Laura Camily Moura Gonçalves e Lohainny Silva de Brito.

Com relação ao gráfico da terceira pergunta, foi exposto a ideia de uma apostila para apoio pedagógico que contenha diversas atividades para o público desejado, foi obtido também respostas positivas.

2.6 Discussões

Alguns dos objetivos que precisa ser alcançado para a garantia de um futuro radiante em relação a vida financeira dos pequenos é terem uma visão ampla e de fácil entendimento sobre como agir diante das dificuldades que a finança oferece, ter conhecimento sobre os investimentos, controle dos gastos e como planejar sua vida. Como principal objetivo a capacitação dos profissionais para que seja ainda mais simples o esclarecimento aos alunos.

Refletindo sobre como a falta de profissionais capacitados e dedicados a proporcionar um ensinamento mais abrangente, afeta negativamente o aprendizado, e assim, ocasionando a má administração financeira.

Como o sistema educacional pode ensinar o que não conhece? E como os pais podem ensinar a seus filhos o que a escola não ensina? Como você pode ensinar contabilidade para uma criança? Ela não achará aborrecido? E como os pais podem ensinar a investir se eles próprios são avessos ao risco? Em vez de ensinar a meus filhos a buscar a segurança, decidi que o melhor era ensiná-los a ficar espertos (PAI RICO, PAI POBRE, 1997).

De acordo com Robert Kiyosak no livro Pai Rico, Pai Pobre, publicado em 1997, na página 10, o mesmo questiona como o sistema de educação não supre as necessidades de aprendizado das crianças, ou seja, há uma escassez preocupante em relação ao ensino adequado referente a finanças aos menores. “Como o sistema educacional pode ensinar o que não conhece?” Kiyosak apresentou na frase o valor da qualificação.

O hábito de administrar o dinheiro é mais importante do que a quantidade de dinheiro que você tem. (OS SEGREDOS DA MENTE MILIONARIA, 2005)

Segundo T. Harv Eker no livro “Os segredos da mente milionária”, publicado em 2005, na página 137, traz uma reflexão da relevância de administrar o dinheiro, este hábito é mais necessário do que a quantidade de dinheiro possuído, essa

afirmação mostra a importância de estar devidamente capacitado para a gestão financeira, algo que muitos subestimam.

Para Robert Kiyosaki, o sistema educacional tradicional é considerado insuficiente quando se aborda a educação financeira. Em suas argumentações, ele destaca que as instituições de ensino tendem a negligenciar a transmissão de conhecimentos abrangentes sobre dinheiro, investimentos e gestão financeira pessoal, o que, por consequência, deixa muitas pessoas desprovidas das habilidades necessárias para enfrentar com êxito os desafios financeiros do mundo real. Esse cenário ressalta a importância de se buscar uma educação financeira mais abrangente e prática fora das salas de aula tradicionais.

Já para T. Harv Eker, autor do livro "Os Segredos da Mente Milionária", compartilha a ideia central de que o hábito de administrar o dinheiro é fundamental para alcançar a riqueza e a independência financeira. Ele argumenta que a maneira como as pessoas gerenciam e pensam sobre o dinheiro é um fator crítico em sua capacidade de acumular riqueza. Eker enfatiza a importância de adotar uma mentalidade de riqueza e cultivar hábitos financeiros saudáveis para alcançar o sucesso financeiro, independentemente da quantidade de dinheiro que se tem no momento.

Com isso pode-se concluir que Robert Kiyosaki e T. Harv Eker compartilham uma visão comum sobre a importância da educação financeira infantil, destacando a necessidade de preparar as crianças desde cedo para lidar com questões financeiras de maneira eficaz. Ambos os autores acreditam que o sistema educacional tradicional não oferece uma educação financeira adequada.

Eles concordam que a educação financeira deve ser uma prioridade desde a infância e que os pais têm a responsabilidade de ensinar conceitos financeiros básicos, como economizar, investir, gastar com sabedoria e evitar dívidas desnecessárias. Ambos os autores também incentivam a promoção de uma mentalidade financeira positiva e empreendedora desde cedo.

Robert Kiyosaki e T. Harv Eker argumentam que a educação financeira infantil não se trata apenas de acumular riqueza, mas também de desenvolver habilidades de gestão financeira que permitam às crianças tomar decisões informadas e responsáveis sobre o dinheiro ao longo de suas vidas. Eles acreditam que, ao ensinar as crianças sobre dinheiro, estão capacitando-as para um futuro financeiro mais sólido e para a independência financeira.

Em resumo, tanto Robert Kiyosaki quanto T. Harv Eker compartilham a visão de que a educação financeira infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento das habilidades financeiras das crianças e na preparação delas para enfrentar os desafios financeiros do mundo real. Ambos acreditam na responsabilidade de preencher as lacunas deixadas pelo sistema educacional tradicional e de cultivar uma mentalidade financeira saudável desde cedo.

2.7 Apostila sobre educação financeira infantil (primeiro ano do ensino fundamental um).

Esta apostila tem como objetivo se tornar um livro de instrução para os professores, além de fornecer mais conhecimento e conscientização sobre questões financeiras que ocorrem na vida real para os alunos, levando atividades lúdicas e interativas para uma absorção do tema de modo claro e divertido.

A apostila destinada aos educadores foi concebida com o propósito de servir como um guia instrucional para profissionais da educação, oferecendo uma abordagem didática que possibilita a assimilação efetiva dos conceitos financeiros pelas crianças. Estruturada em quatro capítulos, o primeiro, intitulado "O Dinheiro e as Moedas", proporcionará às crianças uma compreensão inicial sobre a importância do dinheiro e seu primeiro contato com moedas. O segundo capítulo, denominado "Contagem de Moedinhas", focará no desenvolvimento da habilidade de contagem de moedas. No terceiro capítulo, "Guardando Dinheiro", será destacada a relevância do ato de poupar e gerir recursos financeiros de maneira adequada. Concluindo, o quarto capítulo, "Realizando Compras", orientará as crianças a realizar escolhas de compra

conscientes. Como recompensa, ao término da apostila, está prevista a organização de uma festa.

A versão destinada aos alunos seguirá a mesma estrutura de capítulos, oferecendo atividades lúdicas, coloridas e de fácil compreensão, direcionadas ao público infantil.

Em suma, esta apostila foi desenvolvida com o propósito de ser um guia instrutivo para os professores, visando ampliar o entendimento e a conscientização dos alunos acerca de questões financeiras do cotidiano. Composta por quatro capítulos, a apostila aborda desde a importância da educação financeira e até atividades práticas, como a contagem de moedas e a realização de compras conscientes. O objetivo é proporcionar aos professores uma ferramenta eficaz para transmitir conhecimentos financeiros de maneira clara e divertida às crianças. A versão do aluno reflete os mesmos capítulos, apresentando atividades coloridas e lúdicas, adaptadas para facilitar a compreensão dos conceitos financeiros. O encerramento do programa é marcado por uma festa como recompensa pelos aprendizados adquiridos.

Segue abaixo o QR Code e o link da apostila do professor:



Segue abaixo o QR Code e o link da apostila do aluno:



3. CONCLUSÃO

Pensando na relevância que a educação financeira possui diante da sociedade atual, através de pesquisas concluímos a importância da implantação da educação financeira desde tenra idade nas escolas públicas do município de São Sebastião.

A implementação da educação financeira no primeiro ano do Ensino Fundamental emerge como uma necessidade crucial em nossa sociedade contemporânea. Vivemos em um mundo onde as questões financeiras desempenham um papel vital em nossas vidas, afetando o bem-estar e a qualidade de vida. A educação financeira é o alicerce fundamental que podemos construir para preparar as gerações futuras para enfrentar os complexos desafios financeiros do mundo real.

Através deste estudo, foi realizada uma pesquisa exploratória onde o objetivo principal foi avaliar a importância da educação financeira e sua viabilidade como um

componente curricular. Os resultados qualitativos indicaram que a maioria dos diretores e professores consideram a educação financeira como algo crucial e essencial para ser introduzido nas escolas.

No entanto, a eficácia da implementação da educação financeira depende da qualidade do ensino. Professores capacitados desempenham um papel fundamental nesse processo. Eles têm a responsabilidade de tornar o ensino financeiro compreensível e estimulante para os alunos. Portanto, investir na capacitação dos educadores é um investimento no futuro financeiro das crianças. Pensando nesse fato, foi produzido pelo grupo uma apostila de aluno e professor que será utilizada como apoio pedagógico, tendo o foco em desenvolver habilidades financeiras infantis.

A educação financeira desde a infância não é apenas uma opção conveniente, mas uma necessidade inegável. Ela não apenas prepara as crianças para a vida adulta, mas também contribui para uma sociedade mais informada e financeiramente saudável como um todo. É uma responsabilidade que compartilhamos, e seu impacto transcende gerações, traçando o caminho para um mundo onde as habilidades financeiras são uma ferramenta acessível e poderosa para todos que buscam uma vida mais segura e estável.

Por fim este artigo trouxe uma demonstração do quão importante é que a educação financeira seja implementada como um componente do currículo escolar para os alunos das escolas públicas do município de São Sebastião, tendo como base uma apostila produzida pelo grupo. Portanto, abracemos essa causa com determinação, pois é um investimento no bem-estar de nossas crianças e no futuro de nossa sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

VIEIRA, Arthur. Educação financeira infantil: saiba falar de finanças com os pequenos. **bora investir**. agosto 2022.

Disponível em: <https://borainvestir.b3.com.br/objetivos-financeiros/educacao-financeira-infantil-saiba-como-abordar-o-assunto/>
Acessado em 19 de março 2023.

MENDES, Diego. Educação financeira infantil: entenda qual a importância e como promover. **CNN Brasil**. junho 2023.
Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/educacao-financeira-na-infancia-entenda-qual-a-importancia-e-como-promover/>.
Acessado em 25 de agosto de 2023.

PALERMO, Luiza. Medo de lidar com o dinheiro? Saiba se você sofre de “Fobia Financeira” **CNN Brasil**. julho 2023.
Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/medo-de-lidar-com-dinheiro-saiba-se-voce-sofre-de-fobia-financeira/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20a%20fobia%20financeira&text=A%20fobia%20financeira%20nada%20mais,n%C3%A3o%20consiga%20se%20organizar%20financeiramente.>
Acessado em 04 de outubro 2023.

MACEDO, Luiz. Proposta exige educação financeira nos currículos do ensino básico. **câmara dos deputados**. agosto 2020.
Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/680056-proposta-exige-educacao-financeira-nos-curriculos-do-ensino-basico/>.
Acesso em 02 de agosto de 2023.

EKER, T. Harv. Os segredos da mente milionária: Aprenda a enriquecer mudando seus conceitos sobre o dinheiro e adotando os hábitos das pessoas bem-sucedidas. 37ª edição. Rio de Janeiro: GMT Editores Ltda, 2006.

OLÍVIO, Prof. Dr. Rodolfo Leandro de Faria. Educação financeira: o que é e 14(quatorze) dicas para colocar em prática. **Fia business school**. Janeiro 2023.
Disponível em: <https://fia.com.br/blog/educacao-financeira/>.
Acessado em 10 de outubro de 2023.

BARROS, Daniela Pinto. FERREIRA, Luciana Nunes. SOARES, Isabel Teresinha Dutra. Um estudo com professores da rede municipal de ensino do Capão do Leão (RS). **finanças pessoais**. Novembro 2021.
Disponível em: <https://san.uri.br/revistas/index.php/gesto/article/view/269>
Acessado em 20 de março 2023.

CARRARA, Adriane. Assessoria de Comunicação Social, Ensino de Educação Financeira é importante para desenvolvimento de crianças e adolescentes. **Gov Br (ministério da educação)**. março 2010.
Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35987-educacao-financeira>
Acessado em 17 de setembro 2023.

TOLENTINO, Morgana. Educação financeira será a bola da vez na agenda do BCB? **Instituto Propague**, janeiro 2023.
Disponível em: <https://institutopropague.org/cidadania-financeira/educacao->

financeira-sera-a-bola-da-vez-na-agenda-do-bcb/
Acessado em 09 de julho 2023.

KIYOSAKI, Robert. Pai Rico Pai Pobre: Os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. 67ª edição. Rio de Janeiro: DTPPhoenix Editorial, 2011.

SOUZA, Débora Patricia de. A importância da educação financeira infantil **Trabalho Acadêmico, Centro Universitário Newton Paiva, Faculdade De Ciências Sociais Aplicadas, Curso De Ciências Contábeis**. junho 2012.

Disponível em: <https://educacaofinanceira.com.br/wp-content/uploads/2021/11/tcc-a-importancia-da-educacao-financeira-infantil.pdf>.

Acesso em 07 de novembro de 2023.

SILVA, Raquel Aparecida da. Educação Financeira: da escola para a vida. **Unifucamp**. Junho 2019.

Disponível em: <http://repositorio.fucamp.com.br/handle/FUCAMP/44>

Acessado em 05 de abril 2023.